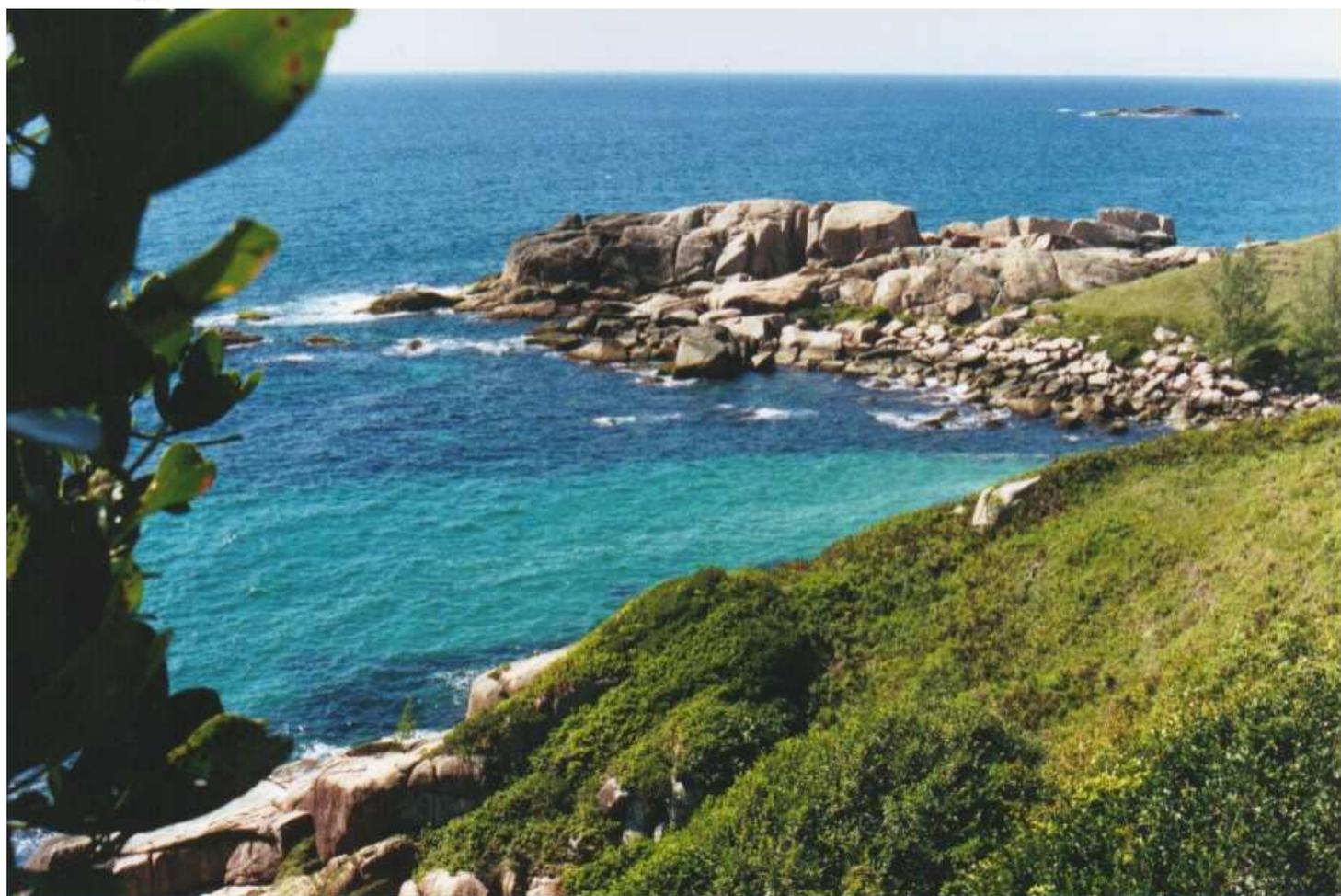




Relatório Anual

2004



FUNDAÇÃO GAIA – BRASIL - www.fgaia.org.br

GAIA VILLAGE

Rua Jacinto Gomes, 39 - Santana - CEP 90040-270 - Porto Alegre - RS - Brasil – Fone/Fax : 51 3331 3105 ou 51 3330 \3567

Utilidade Publica: FEDERAL Nº 18.455/93-57 – ESTADUAL Nº 14751 – 12.00/93.8 – MUNICIPAL Nº D314346-28.

sede@fgaia.org.br – www.fgaia.org.br

gv. GAIA VILLAGE :

O Projeto Gaia Village é desenvolvido a partir de área de propriedade da família Werlang, localizada no município de Garopaba, sul do estado de Santa Catarina, e de sua empresa, G.A.Werlang Gestão e Ambiente Ltda. A área de atuação do projeto, no entanto, não se limita à área física da propriedade, mas inclui um rol de ações junto às diversas comunidades do município de Garopaba, e se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, organizações não-governamentais e órgãos de governos.



Foram do Prof. Lutzenberger, no ano de 1997, as primeiras formulações para a concepção desse projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis, em direção a um desenvolvimento sustentável.

Sempre acompanhadas pela Fundação Gaia, as primeiras ações foram materializadas no ano de 2000. Atualmente, o projeto implementa os seguintes programas:

- programa de preservação e recuperação de ecossistemas;
- programa de produção rural sustentável;
- programa de tecnologias ambientalmente amigáveis;
- programa de desenvolvimento humano;
- programa de infra-estrutura de edificações;
- programa de sensibilização ambiental; e
- programa de saúde sustentável.

A partir da compreensão da potencialidade de cada situação, do envolvimento de parceiros na concepção e implementação de ações replicáveis, e buscando sempre oferecer ampla e total transparência, o Projeto Gaia Village tem gerado resultados muito animadores.

gv.1. **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ECOSISTEMAS**

O programa de preservação e recuperação de ecossistemas visa a recuperação da paisagem e o aumento da biodiversidade. Entre as diversas ações, tem destaque a produção de 132.122 mudas nativas do lugar no viveiro do Gaia Village, o plantio de 81.725 mudas e o plantio direto de 516.395 sementes em áreas degradadas, números acumulados nos últimos quatro anos.



gv.1.1 Reestabilização de solos

Um dos grandes desafios encontrados, na área do Gaia Village, é a frágil estrutura de solos de constituição predominantemente arenosa, localizados junto: (a) aos íngrimes costões frente ao mar; (b) às dunas ; e (c) ao depósito de areia oriundo da dragagem pública do canal da barra da lagoa.

No ano de 2004 foram plantadas 2.830 mudas - no esforço de fixação de dunas- e 2.315 mudas junto aos costões, que, somadas aos plantios realizados nos anos anteriores, resulta num total de 14.131 mudas. O esforço adicional de plantio direto de sementes nestas áreas resultou num saldo acumulado de 477.895 sementes desde o ano de 2001.



Novos quebra-ventos, construídos com reaproveitamento e reciclagem de materiais localmente disponíveis, foram estabelecidos na face oeste do areal, para evitar que este avançasse sobre a floresta e pastos. Reformas e re-instalações de quebra-ventos foram realizadas, especialmente junto à face leste do areal.

Já é possível observar que o isolamento de áreas, o estabelecimento de quebraventos, a cobertura dos solos com palha de arroz e os plantios realizados têm propiciado a estabilidade necessária ao desenvolvimento natural de um expressivo número de plantas rasteiras e arbustivas.



gv.1.2 Substituição de bosques de essências exóticas por plantas nativas

O bosque de casuarinas, pinus e eucaliptos, plantado na década de 70 como forma de sustar o movimento das dunas frontais da praia do Ouvidor, está sendo gradativamente substituído pelo plantio de essências nativas. Neste ano de 2004, quarto ano desta ação, alcançou-se um saldo de 12.878 mudas e 24.500 sementes de espécies nativas plantadas diretamente na área.

gv.1.3 Manejo e erradicação de casuarinas invasoras na linha dos costões



No mês de novembro, após criterioso exame, foi aprovado pelo Ministério do Meio Ambiente – IBAMA – APA da Baleia Franca, o plano encaminhado de manejo de espécies exóticas invasoras, conforme ofício 036/04. Esse plano foi inspirado nas observações da Dra. Silvia Ziller e do Eng. Agr. Fábio Rosa do Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental. Dentro da orientação geral observada pelo Gaia Village, especialmente a de envolvimento de parceiros na concepção e implementação de ações replicáveis, estão sendo consolidados contatos para a implementação desta ação. Um dos objetivos finais é de que, a partir

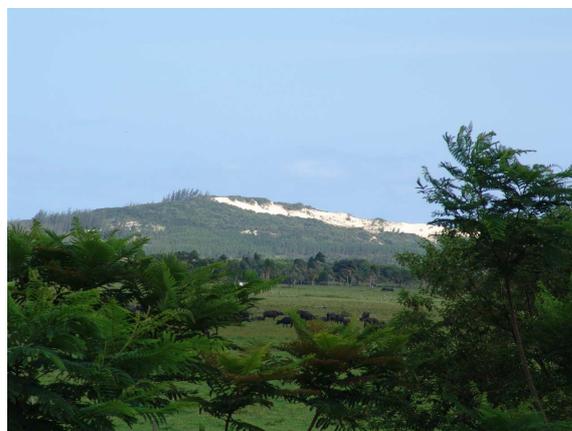
da pesquisa de campo, seja produzido um documento que traga contribuições objetivas à preocupante questão dos organismos exóticos invasores.

O IBAMA e a APA da Baleia Franca serão parceiros na ação.

gv.1.4 Corredores de floresta

A partir das conclusões da equipe do professor Abdon Schmit, especialmente de Giampaolo Marchesini, sobre a oportunidade de implantação de corredores de floresta que façam a ligação entre áreas de matas remanescentes, restingas e pântanos da região litorânea, a Fundação Gaia tem coordenado a implantação do primeiro **corredor de floresta**. Com largura mínima de 100m, também chamado de **corredor de fluxo de fauna e flora** leste a oeste, garante-se, assim, condições de manutenção e ampliação da diversidade biológica, restaurando o fluxo gênico entre espécies, além de fornecimento alimentar e de abrigo. No ano de 2004, foram plantadas 15.863 novas mudas de árvores nativas, totalizando um esforço de 46.706 árvores plantadas nessa ação.

Em outra ação, estão sendo implantados corredores de floresta que deverão alcançar a largura mínima de 30m, junto às estradas que contornam a área, chamados **corredores de amenização ambiental**. No ano de 2004, o número acumulado de árvores aí plantadas foi de 4.519.



gv.1.5 Viveiro

Frente à necessidade de um grande volume de mudas nativas do lugar, o **viveiro** foi criado em setembro de 2000, sendo a Fundação Gaia consultora na ação. A partir da identificação de plantas matrizes para coleta de sementes, na área do projeto, foram produzidas 132.122 mudas de boa qualidade até dezembro de 2004. Destas, 81.725 foram destinadas às ações do programa de preservação e recuperação de ecossistemas, mantendo-se um estoque de 50.397 mudas para o plantio em 2005.



O processamento excedente de sementes vem permitindo o desenvolvimento do plantio direto nas diversas áreas de trabalho. Nessa ação foram plantadas, até dezembro de 2004, um número acumulado de 516.395 sementes a campo.

gv.1.6 Sinalização

Em parceria com a Área de Proteção Ambiental - APA da Baleia Franca, grupo de Salva Vidas, associação de mulheres ANITAS, e voluntários, foram produzidas e, posteriormente, colocadas na Praia do Ouvidor placas indicativas da APA, enfatizando a necessidade da observância de cuidados ambientais, orientando sobre a existência de correnteza d'água junto às pedras.



gv.2 PROGRAMA DE PRODUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL

Esse programa iniciou no ano de 2000 com a proposta do Prof Abdon Schmidt (UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina) de que o rebanho de búfalos passasse a ser manejado a partir dos princípios de sustentabilidade. A esta ação agregaram-se outras, como a agrofloresta, o mutirão de hortas, o paisagismo produtivo, a apicultura orgânica.

Os objetivos do programa firmam-se na demonstração da viabilidade da produção orgânica como alternativa de renda e subsistência para pequenos produtores rurais da região. O programa também se insere nos esforços para a formação e consolidação de redes de produtores.

gv.2.1 Unidade permacultural de produção de búfalos

O rebanho bufalino cumpriu seu quinto ano de manejo adequado aos padrões de criação orgânica no ano de 2004, sob a orientação do Prof. Abdon Schmidt (UFSC).

Depois de triplicada a lotação de animais, dobrada a taxa de prenhez de fêmeas adultas, melhorada a sanidade do rebanho e reduzida a quase zero a taxa de mortalidade, o ano de 2004 foi dedicado ao preparo do próximo passo, que será a terminação dos novinhos para abate.

Foi implementada a redivisão de poteiros e de grupos de animais, aprimorando o sistema de pastoreio implantado. Constata-se a ampliação da diversidade de espécies vegetais nas pastagens. O aumento do dinamismo dos solos continua a ser observado.

Ainda, com o ordenamento das áreas de pastagens, tem sido possível isolar diversas áreas de floresta para preservação.

A ASCRIBU - Associação de Criadores de Búfalo do Estado de Santa Catarina - provocou duas reportagens televisivas sobre o trabalho que tem sido realizado no Gaia Village, durante o ano de 2004, sendo que uma na RBS e outra no SBT.



gv.2.2 Paisagismo produtivo

Tendo por objetivos imediatos a amenização dos efeitos do trânsito de veículos da rodovia SC434, a organização do espaço do pátio e a criação de área para estacionamento, foi desenhado projeto paisagístico para a sede do Gaia Village.

Como é lugar de grande visibilidade, por onde circulam um número apreciável de visitantes, optou-se por demonstrar a possibilidade de um paisagismo em que a estética, a valorização das plantas nativas e a produção de alimentos estivessem associadas. Assim, está sendo construído um bonito jardim a partir de plantas nativas, frutíferas ou comestíveis.

Ainda em implantação, com 491 mudas plantadas, o paisagismo está integrando construções e fluxos, criando um ambiente harmonioso e aconchegante.



gv.2.3 Apicultura orgânica

No segundo ano do convênio com a APIVALE - Associação dos Apicultores do Vale do Rio D'Una - foram instaladas 80 caixas de colméias por cinco pequenos produtores rurais apicultores na área do Gaia Village. Apesar dos isolamentos de áreas de floresta com fins de preservação, assim como os continuados plantios de árvores nativas nos corredores de floresta estarem garantindo melhoramentos da pastagem apícola, a produção caiu para 1.230kg de mel. Isso se deve à incidência de chuvas durante as floradas e à colocação de um número inadequadamente elevado número de caixas por lindeiros na área do projeto.

gv.2.4 Encontro Rede Ecovida



Em fevereiro, o Gaia Village sediou o 9º encontro de um dia do Núcleo Regional Litoral Catarinense da Rede Ecovida – de produção rural sustentável - com 27 participantes. Seguindo a pauta, foram discutidos assuntos relativos ao PRONAF, à pró-extensão, ao planejamento anual da rede, a questões do núcleo e sua agenda de trabalho, e foi realizada apresentação do projeto Gaia Village.

Na reunião, foi formalizada a entrada no núcleo de produtores orgânicos de Garopaba na Rede Ecovida. Como desdobramento imediato da reunião, os agricultores orgânicos do município habilitaram-se e venceram a licitação para o fornecimento da **merenda escolar orgânica** servida nas escolas municipais.



gv.2.5 Painel e encontros– agricultura orgânica em Garopaba

Em maio, em parceria com Fundação Gaia, Associação dos Produtores Orgânicos de Garopaba, EPAGRI, AMA, e Gaia Village, realizou-se painel com os objetivos de: reforçar a importância da produção e consumo de alimentos orgânicos; apresentar dados sobre a produção orgânica no município; e vitalizar o mercado de produtos orgânicos.



Em julho, a Fundação Gaia e o Gaia Village participaram do primeiro encontro do grupo de produtores da rede Ecovida de Garopaba, quando se objetivava dinamizar relações locais entre produtores com vistas a organizar a produção.

gv.3 PROGRAMA DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE AMIGÁVEIS

Com o objetivo de democratizar o acesso a tecnologias ambientalmente responsáveis, o Gaia Village tem evidenciado soluções que privilegiem a sustentabilidade das construções, ou seja, que reduzam os impactos ecológicos impostos ao meio ambiente (biodiversidade, tolerância da natureza e recursos), entre as quais o tratamento de resíduos de águas servidas, a reciclagem de resíduos orgânicos, a geração de energia, o aquecimento d'água, a reciclagem de materiais construtivos, e a redução do impacto paisagístico de construções.

As seguintes ações compuseram os esforços deste programa no ano de 2004:

gv.3.1 Resíduos cloacais

A técnica de banheiros secos de compostagem foi novamente aplicada na casa dos salva-vidas, durante o verão, assim como nas instalações utilizadas quando da realização do III Ecosust. Já no “Espaço de Gaia”, foi implantado de forma definitiva.

Constantemente, em todas as visitas ao projeto, em todas as reuniões e cursos realizados, há a demonstração desta e das outras técnicas aplicadas para o tratamento de águas negras e águas cinza.

gv.3.2 Compostagem

A partir da experiência do pátio demonstrativo de compostagem de resíduos orgânicos, ativo no Gaia Village nos anos de 2001 e 2002, sob a responsabilidade técnica do Eng. Agr. Gerson König Jr (AO - Associação Orgânica), técnica desenvolvida pelo prof Paul Richard Miller (UFSC), a prefeitura de Garopaba implantou o Pátio Municipal de Compostagem no ano de 2002.

Além dos benefícios claros ao meio ambiente, com efeitos imediatos de melhoria da saúde da população, o Pátio Municipal de Compostagem foi ponto de interesse e apoio para os esforços de educação ambiental e funcionou como reforço ao núcleo de produtores orgânicos da região.

No ano de 2004, sempre que instado, o Gaia Village cooperou para a continuidade e o bom funcionamento do pátio, seja pela cedência de máquinas, seja com o envolvimento de seu pessoal.

Nos meses de janeiro e fevereiro, quando grande número de turistas dirige-se a essa região, a Fundação Gaia, através do Gaia Village, auxiliou na implantação de pátio de compostagem de iniciativa das pousadas da Praia do Rosa

Na área do projeto, voltou a operar a composteira, para fins demonstrativos.

Em junho, em reunião do fórum da Agenda 21 da Lagoa da Ibiraquera, foram apresentados os relatórios do projeto de compostagem do Gaia Village.



gv.3.3 Reciclagem de materiais construtivos – o Espaço de Gaia

A partir de um galpão antigo de madeira, de quase 100 anos, construiu-se o “Espaço de Gaia”, composto de uma ampla sala, varandas e banheiro, dedicado a cursos, reuniões, encontros .

Colocado sobre pilotis, com exceção das janelas e de algumas telhas translúcidas, todo o material utilizado foi reciclado. Os banheiros são secos e de compostagem; a água da chuva é aproveitada no lavatório. Está prevista a instalação de painéis fotovoltaicos.

O conforto da sala e sua qualidade estética são tão atrativos quanto o investimento. Medindo 133m², executada ao custo final de R\$29.534,94 , resultou num custo unitário de R\$222,06/m², ou seja 0,2691CUB/m² confirmando ser opção segura para outros empreendimentos com igual função comunitária.



gv.3.4 Mapas de sensibilidade ambiental

Em dissertação de mestrado na UFRGS - NORIE (Núcleo Orientado para a Inovação da Edificação), sob a orientação do Prof. Miguel Aloysio Sattler, Ana Rosa Lombardi tem trabalhado com mapas de sensibilidade ambiental da área do projeto Gaia Village.

A dissertação trata de sistematização de um conjunto de procedimentos para a escolha dos locais mais adequados à implantação de edificações visando minimizar seu impacto nos ecossistemas da zona costeira, uma região ambientalmente sensível. Partindo do pressuposto de que a zona costeira é uma região de grande valor ambiental e que vem sendo pressionada para o uso antrópico, esse estudo propõe que o planejamento dessa área tenha como base a análise dos principais ecossistemas da região da área de estudo, suas respectivas funções ecológicas, dinâmicas e fragilidades ambientais. Sua contribuição para o tema de desenvolvimento sustentável reside na proposição de um método de planejamento que busca a compatibilização do uso antrópico com o meio ambiente, visando a minimização dos impactos e a manutenção da qualidade ambiental.



gv.3.5 Encontros sobre construções sustentáveis

Dia 18 de março, com a participação do Prof. Gernot Minke (Universidade de Kassel), arquitetas Vanda Zanella e Haiderose Gauer, Glaycon de Souza Silveira (da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Regional), Glória B. Gauer (secretária de educação de Feliz – RS), entre outros, realizou-se jornada sobre construções sustentáveis. Na pauta, a criação de programa regional de construções sustentáveis, a apresentação do projeto de bio-arquitetura de escola no município de Feliz e discussão técnica sobre o Espaço de Gaia.



Dia 12 de junho, Edilmar Tavares Torres, sub-secretário de meio ambiente de Criciúma, visitou o Gaia Village, quando apresentou projetos como o biolar, a mini-usina sanitária, e a habitação de baixo custo. Ao final da visita, participou de programa na rádio comunitária, a convite de Gelson Rigo, presidente da AMA.



gv.4 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O projeto Gaia Village tem determinado a intervenção de profissionais de diversas áreas e a formação e treinamento de habilidades de sua equipe interna. Mas, tendo em vista o fato de que não se refere apenas à simples inversão de recursos em uma área privada, e sim, à uma construção que necessariamente envolve círculos mais amplos das comunidades em que está inserido, o programa de desenvolvimento humano visa atender também os parceiros das diversas ações, interessados e simpatizantes, estagiários, voluntários e os membros das diversas redes.

gv.4.1 Gestão e liderança em círculo



A filosofia participativa adotada na gestão do projeto busca criar condições de um desenvolvimento mais amplo de cada um dos colaboradores, a compreensão do significado de cada uma das ações, abrindo canais para contribuições criativas e responsáveis.

A gestão e liderança em círculo (a roda) tem demonstrado ser uma ferramenta facilitadora para a criação da inteligência coletiva. Os 14 colaboradores têm se reunido, diariamente, no final do expediente, desde o ano de 2002, quando relatam as tarefas desempenhadas e apresentam propostas e ponderações sobre o que fazer no próximo dia. O planejamento da semana assim como a seleção de novos colaboradores e a avaliação de desempenho são também realizados pelo círculo.

Em novembro, sendo facilitadora Jane Maria Klusner, foi realizada revisão dos trabalhos desenvolvidos no ano de 2004, oportunizando revisão dos procedimentos adotados pela roda.

O amadurecimento da equipe e o reconhecimento dos melhores valores e aptidões de cada um de seus membros têm resultado em maior eficiência de atuação e num excelente ambiente de trabalho.

Esse sistema de gestão é, com certeza, contribuição positiva à formação da cidadania responsável.



gv.4.2 Estágios e trabalho voluntário

Vanessa Bazotti Gaidzinski (Cachoeirinha – RS) realizou estágio em Reciclagem Orgânica na Praia do Rosa, tendo por orientador Gerson König (AO) e co-orientadora Ursula Anner (Fundação Gaia), acompanhando os trabalhos do pátio de compostagem implantado durante os meses de janeiro e fevereiro de 2004.

Marion Kassebaum (Detmold – Alemanha) realizou trabalho voluntário em um período de 30 dias de imersão no Gaia Village, organizando registros no viveiro, realizando estudo para monitoramento da evolução da recuperação ecológica em corredores de floresta e em restinga herbácea, arbustiva e arbórea.

Isabel Scheikart (Ulm – Alemanha) realizou trabalho voluntário de 3 dias no Gaia Village, organizando a biblioteca e a videoteca do centro de documentação e pesquisa.

Tobey Williamson (Framingham, Estados Unidos) mestre em planejamento regional, em processo de certificação como educador pelo Centro de Gestão Holística em Albuquerque, Novo México, realizou estágio de imersão no Gaia Village durante 30 dias. Findo o estágio, ofereceu curso de 8 horas sobre a Visão Holística na Gestão Ambiental, para um público de 31 participantes.



Melissa Dickey (Framingham, Estados Unidos) realizou estágio de imersão no Gaia Village, por 30 dias, na área de saúde e alimentação orgânica. Em conjunto com Tobey Williamson implantou a espiral de ervas dentro do paisagismo produtivo, produzindo manual de sua construção



Jane Maria Klusner (Porto Alegre – RS) realizou um estágio de 12 dias de imersão no Gaia Village, produzindo relatório contendo avaliação sobre a operação do projeto, tendo auxiliado nos trabalhos de organização do evento final do Prêmio Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente.

gv.4.3 Núcleo de documentação e pesquisa

Como embrião de um centro de documentação e pesquisa, estão em montagem biblioteca e videoteca especializada em temas ambientais. Até o final de 2004, contava com 402 títulos de livros e 161 vídeos. O núcleo disponibiliza computador, acesso à internet, cópia dos projetos e relatórios produzidos sobre todas as ações do Gaia Village.



gv.4.4 ECOSUST



O Gaia Village oportunizou a criação de um espaço virtual que facilitasse a mobilização sinérgica de pessoas ligadas à questão da EcoSustentabilidade, o **ECOSUST** (<http://ecosust.gaia.org.br>) e rede virtual de comunicação. De 01 a 04 de abril de 2004, contando a rede com 463 membros ativos, foi realizado na Praia do Ouvidor o **III encontro ECOSUST**, sobre o tema da **COOPERAÇÃO**. Fábio Brotto, Armando Lisboa, Ana Paula Barcelos, Romeu Mattos Leite, Ursula Anner, Naia Oliveira, Ellen Mayhe Nunes e Alexandre de Freitas coordenaram os trabalhos a partir de quatro enfoques da cooperação: pessoal, econômico, social/familiar e ambiental.

Na organização do **III ECOSUST**, assim como nas duas primeiras edições, foram tomados cuidados que refletem a atitude pró-

sustentabilidade: alimentos orgânicos, conceitos de nutrição desenhados pela Dra. Clara Brandão, compostagem dos resíduos da cozinha, uso de energia elétrica de origem eólica e foto-voltaica, banheiros secos de compostagem.



gv.4.5 Encontro do ENA Ecovillage Network of Americas – Brasil Região Sul

Em janeiro, realizou-se o encontro do ENA Brasil Região Sul, tendo por pauta a validação dos valores, missão e objetivos, indicação de representantes, ações do movimento, fluxo de informações e resgate histórico do movimento de ecovilas.



gv.4.6 Educação para sustentabilidade - treinamento em ecovilas

Durante o ano de 2004, a Fundação Gaia, a UNESCO - IPAT, o GEN - Global Ecovillage Network, o OIKOS, CEIPAC, Cooperativa Terra Acolhe e o Gaia Village empreenderam iniciativa conjunta em que foi abordada a importância da educação para a sustentabilidade, explorando as possibilidades de criação de um treinamento de ecovilas. Concluída a questão da viabilidade, o grupo formado por Carlyle T. B. de Menezes, May East, Ursula Anner, entre outros, desenhou o programa em que os temas estão divididos em oito módulos.



gv.4.7 Sustainable Resources Conference 2004

Em outubro, a convite do Arq. Greg Fanta (ENSAR Group), consultor em arquitetura sustentável e design sustentável de alta performance, Franco Adriano Werlang realizou apresentação sobre o processo de criação do projeto Gaia Village dentro do painel Creating High Performance Learning Environments (criando ambientes de aprendizado de alta performance), na Conferência sobre Uso Sustentável de Recursos em Boulder, Colorado. A apresentação em formato Powerpoint está disponível no endereço <http://www.gaia.org.br/presentation/frame.htm>.

gv.5 PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Nesse programa, tem destaque o Prêmio Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente, programa de sensibilização e educação ambiental que, em sua 3ª edição, constituiu-se em ferramenta que efetiva a transversalidade do ensino e sedimenta valores éticos, auxiliando na construção da cidadania.

gv.5.1 III Prêmio Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente

O envolvimento da comunidade escolar no projeto Gaia Village, numa parceria entre Fundação Gaia, Secretaria Municipal de Educação e AMA-Garopaba, teve início no ano de 2000. Primeiramente, em julho, com cursos de capacitação em educação ambiental oferecidos a todos os professores da rede municipal. Ainda em outubro, Robina McCurdy ministrou curso de capacitação na metodologia SEED, de educação ambiental continuada, no pátio escolar. As sementes, e outras ações, oportunizaram a organização da I Semana do Meio Ambiente de Garopaba em junho de 2002, com a participação não só das escolas, mas de vários segmentos da sociedade. Foi então, no ato de encerramento da I Semana do Meio Ambiente, lançado o Prêmio Lutzenberger.



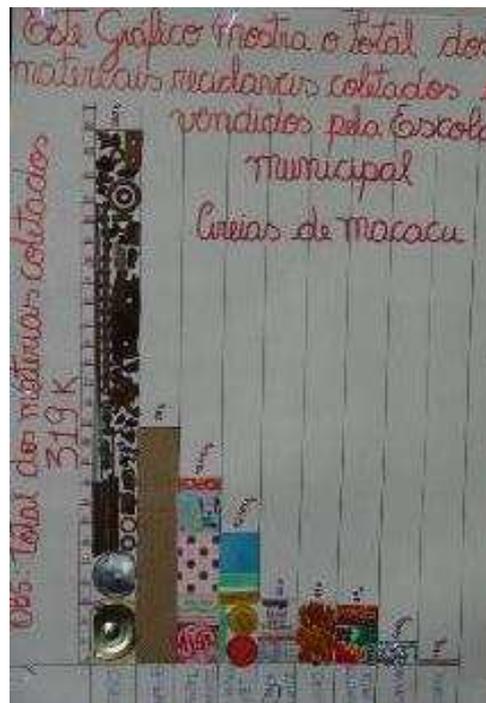
No segundo semestre letivo do ano de 2004, reiterando esta parceria em seu quarto ano consecutivo, o III Prêmio Professor José Lutzenberger alcançou atender 1.217 alunos de 21 escolas de Garopaba. A equipe formada por Gelson Rigo e Alessandra Schmitt realizou 169 visitas de consultoria, prestando motivação e conteúdos para enriquecer os projetos de caráter ambiental desenvolvidos pelos alunos.



No evento de encerramento, uma grande feira aberta ao público que aconteceu no salão da Paróquia São Joaquim durante todo o dia 19 de novembro, os alunos apresentaram os projetos desenvolvidos, que foram avaliados de forma participativa pelos quesitos de envolvimento comunitário, criatividade, transdisciplinaridade e conteúdo. Foram entregues diplomas e prêmios aos melhores avaliados, e livros sobre temas ambientais e certificados de participação a todas as 18 escolas que concluíram os projetos. A escola Visconde do Rio Branco, de Araçatuba, município de Imbituba, apresentou projeto sobre energia eólica.

Os alunos, e também um grupo de senhoras que participam do grupo de Protetores Ambientais da Melhor Idade (grupo criado no ano de 2002, a partir da I Semana do Meio Ambiente), realizaram oito apresentações artísticas relativas à questão ambiental.

O momento foi de interação entre a comunidade escolar, pais, visitantes, autoridades e entidades como a Associação Orgânica, a UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense), o CONDEMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente), Rede Ecovida de Agroecologia, AMA (Associação dos Amigos do Meio Ambiente de Garopaba), Fundo Viralata, RECRIAR, Fundação Gaia e Gaia Village, todos com stands e materiais sobre suas respectivas ações.



gv.5.2 Educação ambiental no verão

Em fevereiro, ministrado pela bióloga Cristina Machado Oliveira, realizou-se programa piloto de educação ambiental para crianças de 4 a 11 anos, filhos dos colaboradores e de famílias vizinhas ao Gaia Village. Os 7 módulos do programa, cada um de 4 horas, tiveram por tema: o que é a natureza; a importância das plantas; o cultivo do solo; a importância dos animais; relações ecológicas; sondagem; confraternização e encerramento.



gv.5.3 Quinto encontro educação ambiental em unidades de conservação

O Espaço de Gaia hospedou, na tarde de 16 de agosto, parte do quinto encontro de educação ambiental em unidades de conservação, ação da APA da Baleia Franca – IBAMA. Presentes os coordenadores de unidades federais de conservação no estado de Santa Catarina, foi realizada mesa redonda

para compartilhar e discutir idéias e conhecimentos sobre diagnóstico sócio-ambiental e gestão ambiental participativa. Foi oportunizada detalhada apresentação sobre o conjunto das ações e programas desenvolvidos no Gaia Village, com suporte da Fundação Gaia, e visita parcial ao projeto.



gv.5.4 Curso de capacitação em educação ambiental

Em outubro Beatriz Stumpf, da Fundação Gaia, ministrou curso de capacitação ambiental dedicado a educadores no “Espaço de Gaia”, um grupo de 19 participantes, com o objetivo de estimular e oferecer subsídios para projetos de educação ambiental das escolas de Garopaba, enfatizando o envolvimento comunitário, a integração desses projetos com o currículo escolar e a continuidade do processo de educação.

gv.5.5 Reportagem sobre o Gaia Village

O Canal Saúde da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, no âmbito das comemorações dos 10 anos daquele canal televisivo, realizou um conjunto de reportagens em todo o território nacional, com o objetivo de registrar e divulgar iniciativas e projetos de destaque na área de saúde/ambiente. Entre os projetos no estado de Santa Catarina, o Gaia Village foi selecionado e as filmagens ocorreram nos dias 28 e 29 de setembro. Após entrevista com Lara Lutzenberger, presidente da Fundação Gaia, a equipe do Canal Saúde entrevistou um grande número de parceiros e colaboradores sobre as diversas ações implementadas.



gv.6 PROGRAMA DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

No escopo do Prêmio José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente, Silvana Zilli (Gaia Village) prestou assistência ao desenvolvimento do projeto da Creche Beijinho de Anjo. Em oficinas semanais foram preparados pratos a partir das orientações da nutróloga Dra Clara Brandão. Além das professoras e merendeiras, 22 mães participaram de cada uma das oficinas.

Ao final, foi elaborada a brochura **Alimentação Saudável**, que foi distribuída aos participantes das oficinas e aos interessados durante o evento final do Prêmio Professor Lutzenberger, contendo informações e receitas sobre o melhor aproveitamento de alimentos menos dispendiosos.